

A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Assistência à saúde mental;; Atenção primária à saúde;; Estratégia da saúde da família.

Introdução

A pandemia de COVID-19, causada pelo SARS-CoV-2, provocou impactos expressivos nos sistemas de saúde em todo o mundo, repercutindo também na saúde mental da população. O aumento dos casos de ansiedade, depressão e outros transtornos psicológicos evidenciou a necessidade de estratégias de cuidado voltadas à prevenção, identificação precoce e acompanhamento dos indivíduos em sofrimento psíquico. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) consolidou-se como porta de entrada do sistema de saúde e desempenhou papel fundamental na organização da assistência e na promoção da saúde mental durante a emergência sanitária. Objetivo: Analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a atuação da Atenção Primária à Saúde na promoção da saúde mental durante a pandemia de COVID-19.

Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram incluídos estudos de livre acesso, publicados entre 2021 e 2026, em qualquer idioma, que respondessem à questão de pesquisa. Excluíram-se artigos duplicados, com dados incompletos ou sem relação com a temática. As buscas foram realizadas nas bases Web of Science, LILACS, SciELO, PubMed, Embase e Scopus, utilizando os descritores em inglês "Primary Health Care" AND "Pandemics" AND "COVID-19" AND "Mental Health", conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Ao final da seleção, 12 estudos foram incluídos na revisão.

Resultados / Discussão

As evidências demonstraram que a APS exerceu papel estratégico na identificação precoce de indivíduos com maior risco de sofrimento psíquico, incluindo pessoas infectadas pela COVID-19, familiares, pacientes com doenças crônicas, indivíduos com transtornos mentais prévios e profissionais de saúde. Dois estudos apontaram aumento da vulnerabilidade tanto em pessoas com histórico psiquiátrico quanto naquelas sem diagnóstico anterior. Quatro estudos destacaram a importância da Política Nacional de Atenção Básica como eixo estruturante das ações em saúde mental, fortalecendo a atuação da APS por meio do cuidado longitudinal, da promoção da saúde e da articulação multiprofissional. Também foi evidenciada a contribuição dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família no suporte às equipes e na ampliação das ações de cuidado psicossocial.

Considerações Finais

A Atenção Primária à Saúde mostrou-se essencial para a promoção da saúde mental durante a pandemia, atuando na prevenção, identificação precoce e acompanhamento dos casos de sofrimento psíquico. O fortalecimento das ações multiprofissionais e das políticas públicas voltadas à saúde mental contribui para uma assistência mais integral, humanizada e resolutiva, especialmente em situações de emergência em saúde pública.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Mental health and COVID-19: early evidence of the pandemic's impact. Geneva: World Health Organization, 2022.